



O Fôro de Nova Iguaçu é obra de Amaral Peixoto por iniciativa do deputado Getúlio Moura. Negar esta verdade é revelar cinismo e falta de compostura.



Precisamos dar um lar às crianças desvalidas

Intervenção

Para o Município de São João de Meriti

O prefeito desrespeita e achincalha as decisões judiciais

Em São João de Meriti o prefeito continua a perseguir os funcionários pessedistas, correligionários do governador Amaral Peixoto.

E tudo isso é feito com a declaração de que ele, também presidente da UDN, é pessedista sob as ordens do Cel. Feio.

Será que o Secretário de Segurança ainda não se convenceu do jogo duplice desses udenistas de S. João de Me-

riti, mas «pessedistas» de garganta em Niterói?

Felizmente, a justiça tem reparado através de mandados de segurança as lesões jurídicas sofridas pelas vítimas do «pessedista Ganha Pouco».

Agora entretanto, o prefeito resolveu fazer com a justiça o malabarismo que tanto sucesso e lucro lhe proporcionou junto ao Secretário de Segurança.

Assim é que, no prazo legal

para prestar esclarecimentos ou oferecer defesa, em mandados de segurança, o prefeito informou ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de S. João de Meriti, que o funcionário demitido, autor da medida de segurança, já havia sido readmitido, não havendo razão para o remédio invocado.

O juiz, como é natural, julgou a ação sem objeto e mandou arquivar os autos.

Sabem o que fez o Ganha Pouco? Demitiu novamente o funcionário, burlando dessa forma a ação da Justiça.

É preciso não ter noção de responsabilidade, nem respeito pela majestade da justiça para agir de forma tão ilegal e criminosa.

Estamos informados de que o procedimento caviloso de Ganha Pouco causou verdadeira indignação no fôro, tendo mesmo o Dr. Promotor de Justiça, em longo despacho proferido nos autos de um desses mandados de segurança, entendido que o caso é de intervenção no município, nos termos das Constituições Federal e Estadual.

O Novo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano VI — Nova Iguaçu (E. do Rio), 15 de março de 1953 - N. 201

PSD + PTB

Em Nova Iguaçu e Nilópolis, tudo indica que o PSD e o PTB passarão a constituir um só partido político, sob a legenda gloriosa do PSD.

É que em ambos esses municípios, pessedistas e trabalhistas vivem num clima de perfeita harmonia e entendimento.

Aliados depois do pleito de 50, procuraram manter as melhores relações, não só os seus chefes, Getúlio Moura e Lucas Figueira, mas também os correligionários dessas duas pujantes agremiações partidárias.

Se se concretizar a fusão em perspectiva, o novo PSD resultante dessa simbiose terá o domínio político de Nova Iguaçu e Nilópolis, em condições de proporcionar uma era de paz, de realizações, de progresso material e moral para os cidadãos unidos municipais.

Nova Iguaçu e Nilópolis bem merecem uma transformação de sua política e de sua administração, para colocar ambas à altura dos anseios, das justas reivindicações do seu povo laborioso, inteligente, digno e sempre tão mal governado.

Rodovia Madureira - Cabuçu

Admiravelmente conservada essa importante estrada de rodagem

A estrada Madureira a Cabuçu serve de termo de comparação para se julgar a administração Luiz Guimarães.

Todos sabem que a rodovia passou a ser conservada pelo Estado e apresenta ótimas condições de tráfego.

Ao penetrar nela, entretanto, depois do calçamento da rua Manuel Duarte, verifica-se que há um trecho — cem metros mais ou menos — em péssimas condições de conservação.

Por que? Indagam todos. A explicação é muito simples. Aquêlpe pequeno trecho ainda é rua Manuel Duarte, cuja conservação está a cargo da Prefeitura.

Será que o prefeito não compreende o mal efeito que produz na opinião pública a diferença de conservação verificada entre o diminuto trecho da Prefeitura e o restante curso da estrada, cerca de 20 quilômetros, sob os cuidados da administração estadual?

Causa verdadeira irritação o descaso da Prefeitura. É que seu titular não tem sequer amor próprio. Qualquer prefeito normal, medianamente inteligente, procuraria dar ao trecho sob seu cargo uma conservação superior a

do Estado para se beneficiar com a comparação.

CÍNICO

O facciosismo político tem também limites. Transpô-los é atingir as raízes da indignidade.

Na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, há um vereador que transformou seu cargo em vomitório de mentiras.

Analfabeto, mal educado, constata-se com a formação moral de sua família, tradicional e digna, é um vereador recalcado, ignorante e pretencioso.

Todas as suas intervenções na Câmara se singularizam pela grosseria e falta de ética. Sem recursos intelectuais, faz do desafôro, da injúria e sobretudo da mentira o instrumento de sua manifestação política.

Para que se julgue da inferioridade mental e do nenhum discernimento desse vereador udenista, basta dizer que ele descobre méritos, virtudes no irmão do prefeito!

Sem imaginação e inteligência, sabendo apenas assinar o nome e soletrar com dificuldade, tomou a si uma empresa difícil e insuperável, qual a de demonstrar que o irmão do prefeito algum dia trabalhou em benefício de Nova Iguaçu.

Em se tratando de obras, que são manifestações objetivas do trabalho, não há palavra ou argumento que faça surgir uma realização dessa natureza onde ela não existe.

Frente a essa dificuldade, o vereador resolveu penetrar no mundo excuso da mistificação, com um cinismo verdadeiramente impar.

Sem corar, com a audácia dos inconscientes, fez na Câmara Municipal uma declaração sensacional:

— O novo fórum desta Comarca é obra do irmão do prefeito!

Uma gargalhada geral, invencível, dominadora, explodiu no recinto da Câmara. O vereador pregara a maior mentira do século. Todos admiraram a sua capacidade de BLAGUEUR.

Passado o momento de hilaridade, restou apenas o cinismo do vereador.

De fato, o irmão do prefeito, deputado estadual durante oito anos, contando com a boa vontade dos governadores, tendo sido líder de um deles, não conseguiu dar a Nova Iguaçu um palácio para a sua Justiça, ou reformar o velho pardiêiro da Praça João Pessoa.

Em junho de 1950, Amaral Peixoto vem a Nova Iguaçu e promete, por solicitação e empenho do deputado Getúlio Moura, na Praça 14 de dezembro, no grande comício que ali se realizou, dar a Nova Iguaçu um FORUM condigno, à altura de seu progresso e civilização.

Na governadoria, cumpre a promessa. Começa por desapropriar o terreno. Elabora as plantas, com a colaboração do deputado Getúlio Moura, que consegue para Nova Iguaçu o maior e melhor FORUM do Estado do Rio.

As obras se iniciaram e caminham rapidamente, estando em fase de conclusão.

Depois de tudo isso, o vereador cínico exclamou:

— O FORUM é obra do irmão do prefeito.

Diante disso, só uma camisa de força para esse vereador ou um cabresto da «academia» do «nhônho» Bastos...

STALIN

A morte de Stalin trouxe inquietação ao mundo. É que o desaparecimento de um ditador produz às vezes certa perturbação no seu país ou na zona de sua influência.

Pode acarretar modificações benéficas, mas pode também ser a causa de incidentes lamentáveis. Todos sabem que este semanário tem orientação democrática e profundamente brasileira.

Defensor intransigente da liberdade de pensamento, O POVO não se situa entre os que entendem que a ideologia co-

munista constitui crime.

Todos devem ter o direito de pensar livremente, respeitando, como é natural, o direito dos antagonistas. Este é o justo sentido da liberdade.

Somos, por princípio e educação, contrários ao comunismo. Este nosso estado de espírito não nos oblitera o raciocínio, nem diminui nosso poder de julgamento.

Para nós, Stalin foi um estadista notável para o seu povo e seus ideais políticos.

Inteligente, sagaz, despistado, conseguiu vitó-

rias diplomáticas e militares sem precedentes na história.

As chamadas democracias ocidentais foram derrotadas pela tática do ditador eslavo. A grande vitória foi a Rússia. Aumentou seu já imenso território e levou a ideologia comunista até Berlim, na Europa, e até a China, na Ásia.

Foi Stalin que unificou a Rússia e transformou-a numa potência de primeira ordem.

Ainda que discordemos dos seus métodos e das suas idéias.

conclui na 4a. página

Vamos acabar com a especulação!

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

O movimento da opinião pública contra os Guimarães vai num crescendo sem precedentes.

A reação do povo contra uma oligarquia que se alarapadou nos cargos públicos, usufruindo-lhes as vantagens materiais, sem, em retribuição, prestar qualquer serviço de interesse coletivo, é uma força em marcha, incoercível, avassaladora e de características eminentemente democráticas.

Um povo culto, amigo da liberdade e do progresso, cheio de dignidade cívica, terá que reagir contra os que tratam o nosso município como terra conquistada.

Não é possível que Nova Iguassu fique como LAS TRO para o epicurismo político de uma família sem espírito público, sem vocação para servir, dominada pelo prazer de servir-se, tão somente.

Todas as oligarquias são odiosas, infensas ao progresso, presas ao conservadorismo. Mas, via de regra, são constituídas de filhos da terra, com raízes e tradições locais. Imagine-se a de Nova Iguassu formada de indivíduos que aqui não nasceram, aqui não exercem nenhuma atividade útil, aqui não se criaram, nem amam a terra e a gente!

A oligarquia não cresceu normalmente através o nascimento dos seus membros. Não. Eles são importados todos os dias, de acordo com as vagas em sinecuras polpudas.

A UDN é mesmo o partido dos «cartolas». Não é que seus integrantes tenham classe real. O que sobra nelas é presunção. Querem ser elite, aristocracia, cenáculo de doutores. Em verdade, não passam de uns pobres diabos, sempre de joelhos diante do governo, mas fingindo oposição para enganar seus raros eleitores.

Em Nova Iguassu, os homens de distritos, os autênticos sustentáculos de qualquer partido democrático, não tem vez na UDN. Não de ser eternamente escada para meia dúzia de sabidos. Querem apenas os votos dos ARIGÓS, segundo eles dizem zombeteiramente.

O caso de Jesus de Castro Vieira é expressivo. Fundador da UDN, em 1945, conserva-se até hoje no seu partido, lutando numa zona difícil, de operários, onde a burguesia empatacada, que é o grosso da «eterna vigilância» não goza de simpatia.

Dedicado ao partido, leal, prestimoso, não consegue passar de vereador. É que os «cartolas» não deixam o OSSO.

Líder do seu partido na Câmara Municipal, numa hora difícil e delicada, vem a quase três anos lutando pelo prestígio de sua legenda e dos seus pretenciosos chefes.

Belford-Roxo, com toda razão, reclama agora o direito de ter um seu filho candidato ao cargo de prefeito. O nome do vereador Jesus de Castro Vieira goza de simpatia entre os udenistas «dos subúrbios», mas é vetado pelos gozadores da sede.

O triângulo Arruda, Mario e Luiz não admite outro candidato que não seja um deles. É o círculo vicioso. Arruda passa a Luiz, este passa Mario e vice versa. É o ciclo udenista de Nova Iguassu. Não há oportunidade para mais ninguém dentro do partido.

Está encerrado o jogo, vereador Jesus!

Os gêneros de primeira necessidade precisam ser tabelados - A Prefeitura está de braços cruzados enquanto o povo passa fome, vítima dos especuladores.

Nova Iguassu é a cidade onde tudo é mais caro que no resto do Brasil.

Os gêneros de primeira necessidade, sobretudo, constituem motivo de especulação criminosa.

Quem tiver dúvidas vá a Nilópolis, São João de Meriti e principalmente a Duque de Caxias e compare os preços vigentes nessas praças em relação aos de Nova Iguassu. A diferença é alar-

mante.

A culpa de tudo isso é da Prefeitura que não fiscaliza, não fixa preços máximos, não adota qualquer providência em favor do povo.

O operário em Nova Iguassu vive porque é teimoso. O seu salário não chega para adquirir o indis-

pensável ao sustento próprio e ao da sua família.

Este estado de coisas não pode perdurar. Os gêneros sobem todas as semanas. Os preços são arbitrários e extorsivos.

Enquanto isso, o prefeito, que não tem fome e está de barriga cheia, sorri...

Cine Verde

Hoje — Entre o Crime e a Lei, tecnicolor com Dan Duryea.

2.a e 3.a feira - A Debandada, drama com Rod Cameron; Ao Cair do Pano, revista com Bety Davis.

4.a e 5.a feira - O Quarto Mandamento, comédia; O Veio Misterioso, «far-west» da Republic.

De sexta a domingo — O Camondongo e o Elefante, desenho; O Misterio do Disco Voador, seriado; Cavaleiro de Sherwood, drama da Columbia.

O POVO

Um Jornal a serviço das aspirações democráticas

Diretor-Proprietário: Silvino de Azeredo Filho

ASSINATURAS:
Ano Cr\$ 50,00
Semestre » 30,00
Num. avulso » 0,50
Num. atrasado » 0,70

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Getúlio Vargas, 67
Fundos



O POVO NO LAR

COMENTÁRIO

Deve-se evitar, no verão, as gorduras. Não abuse da carne de porco. Evite-a.

O melhor prato, nesta época quentíssima, é o composto de verduras e legumes. É a salada.

Coloque sempre à mesa uma salada, que é refeição leve, sadia e de grande teor vitamínico.

CONSELHOS

COMO SE DEVEM GUARDAR DETERMINADOS ALIMENTOS EM SEU REFRIGERADOR.

AVES — Depois de limpos e lavados os frangos e outras aves, deixe escorrer a água. Polvilhe com sal, por dentro e por fora. Envolva em papel impermeável ou em pano úmido e guarde no compartimento apropriado.

PEIXE — Os peixes (e os mariscos e crustáceos) devem ficar envolvidos em papel impermeável, no compartimento de carne. Use-os o mais depressa possível.

OVOS — Não lave os ovos antes de guardá-los. Guarde-os sempre em recipiente tampado. Conservam-se durante longo tempo.

RECEITA DA SEMANA

SALADA MIXTA

Vagens - cenouras - batatas - nabos - camarões ou lagosta - azeitonas - alface - ovos cozidos Mólho de Maionese.

Cozinhe os legumes todos e corte em quadradinhos. (É preferível já cozinhar tudo em água e sal). Misture com os camarões descascados e aferventados também com água e sal ou com os pedacinhos de lagosta. Cubra tudo com Mólho de Maionese. Enfeite com azeitonas, e alface e os ovos cozidos cortados em rodela.

JARDIM DA INFÂNCIA

O Grupo Escolar Rangel Pestana não o possui

O jardim da infância é a aclimação da criança à escola, desde tenra idade.

Antigamente, a criança até atingir a idade escolar era sempre ameaçada com

a notícia de que iria para a escola, uma espécie de castigo a longo prazo.

Esse defeito de educação criava na criança um complexo. Tornava-a nervosa, assustada com a simples aproximação do instante em que deveria frequentar as aulas.

Para evitar esse inconveniente e dar à criança uma impressão diferente da escola, criou-se o jardim da infância.

Ao invés de livros, contas, deveres, reprimendas e castigos, a criança encontra no jardim da infância um

prolongamento do seu lar, uma recreação inteligente e bem orientada.

A criança vê na escola, através do jardim da infância, uma casa alegre, com brinquedos, distrações, alimentação e conselhos maternos.

O jardim da infância conquista a criança para a escola. Seu valor, portanto, é inestimável na pedagogia moderna.

Não se compreende um grupo escolar, completo e tecnicamente aparelhado, sem jardim da infância.

O Grupo Escolar Rangel

Pestana, desta cidade, apesar de amplo e majestoso, não tem jardim da infância

É uma lacuna grave, séria, inadmissível num estabelecimento oficial de ensino das proporções e finalidade do Rangel Pestana.

Grças à abnegação do Circulo de Paes e Professores vem funcionando no referido Grupo Escolar um pequeno, modesto e precário jardim da infância, em caráter particular, sem oficialização e assistência das autoridades educacionais do Estado.

conclusão na 4a: página

Instituto Comendador Soares

Disse alguém certa vez: «há mais luz nas 23 letras do alfabeto do que em todas as estrelas do firmamento».

MATRICULE SEU FILHO NO INSTITUTO COMENDADOR SOARES

Rua São José, 151 — Comendador Soares

Temos pena do prefeito

Nunca se viu tanto desinteresse, descaso pela administração pública como atualmente em Nova Iguaçu.

O prefeito parece que ainda não tomou posse. Na municipalidade todos mandam, gritam, fazem bons negócios, e ninguém se entende. É de estarrecer.

Não nos surpreendeu essa apatia administrativa. Nós a aguardávamos, inclusive o próprio prefeito.

Realmente, o Lulu Guimarães foi sempre bem rapaz. Incorrigível «batedor de papo», nos botequins, mesas de campistas e rolêtas, nunca levou muito a sério a vida. Queria distrair-se, gozar a vida a seu modo, sem maiores preocupações. Nunca teve jeito para administrar seus bens particulares. Era e é um BON VIVANT.

Não merece críticas ou censuras por isso. Cada um como Deus o fez.

A responsabilidade cabe apenas à U.D.N., partido sem homens, sem valores, incapaz de evolução, presa a uma oligarquia voraz que disputa todos os cargos, mesmo aquele para os quais não tenha um nome com a necessária aptidão.

Só um partido irresponsável, ou dominado por uma única família, seria capaz de lembrar-se de Luiz Guimarães para um cargo executivo.

Temos pena do prefeito e do município. Ambos sofrem um porque não sabe governar, agir, comandar, realizar, numa palavra; o outro porque está com o seu progresso prejudicado, os seus problemas sem solução, a sua vida administrativa paralisada.

Luiz Guimarães está vivendo verdadeiro drama. É uma sombra dentro da Prefeitura. Quem manda ali é o mano mais velho. Só ele? Não. Há uma espécie de «câmara dos 4», da qual não faz parte o prefeito, que detém as rédeas do governo municipal. Para trabalhar? Nada disso. Para fazer negócios e desmoralizar o prefeito.

Cine Iguaçu

A bela casa de espetáculos da rua Getúlio Vargas continua exibindo, hoje, o filme da Metro, «Dupla Redenção», com James Stewart.

Anuncia para breve duas novas produções: «Amei um bicheiro» e o «Direito de Nascer».

Prosseguem as obras do Patronato de Menores

SEM alarde, sem propaganda, sem demagogia, o deputado Getúlio Moura realiza e constrói, dignificando o mandato que o povo fluminense lhe outorgou.

As obras do Patronato de Menores prosseguem em ritmo acelerado e crescente. Nos terrenos da rua Governador Portela já avulta, bela e imponente, a

casa de amparo e assistência à criança desvalida.

Mais um marco precioso na história da assistência social, nesta cidade, plantado pelo deputado Getúlio Moura, incansável em suas realizações eminentemente filantrópicas.

O majestoso edifício abrigará centenas de menores desajustados, entregues à própria sorte, na maioria

deles maisinados pelo vício e atirados ao caminho do crime, proporcionando-lhes amparo, estímulo, educação transformando-os, no futuro,

em criaturas úteis à coletividade.

Grandiosa, sob todos os aspectos, esta magnífica obra encetada pelo deputado Getúlio Moura.

Proliferação...

Quando se rasgaram as terras situadas na baixada

fluminense entre Parada de Lucas e Viúva Graça, para a construção da rodovia Presidente Dutra, ninguém poderia supor que às suas margens pudesse surgir a indústria dos postos de gasolina.

A proliferação e a multiplicação desses estabelecimentos são assombrosos! Nem a epidemia se alastraria tão depressa...

Da noite para o dia surgem novos edifícios todos eles dedicados ao comércio de gasolina e congêneres.

Contam-se às centenas através da estrada a fora. Verdadeira colmeia que se instalou às suas bordas. E ainda há automobilistas que ficam na estrada por falta de combustível...

Acadêmicos

Registramos, prazerosamente, o ingresso de dois jovens iguaçuenses à Faculdade de Direito de Niterói.

São eles duas expressões de nossa mocidade estudiosa, cônica de seus deveres, que galgaram os degraus dos Exames Vestibulares e transpuseram os umbrais de uma Escola Superior.

Júbilo maior sentem os que labutam nesta folha, uma vez que temos nos dois jovens, colaboradores dos mais inteligentes e profícuos.

Conta O Povo, em suas fileiras redacionais, com mais dois acadêmicos.

Portanto, aqui fica lavrada esta notícia alvissareira e aproveitamos a oportunidade para apresentarmos ao sr. Edviam de Oliveira e à srta. Maria Aparecida as nossas congratulações.



Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

Cirurgia e Clínica Geral
Consultório: Rua Bernardino Mello e Melo n. 1737 — Nova Iguaçu

Continua o E. C. Belford Roxo em sua trilha vitoriosa.

Em peleja amistosa, domingo último, no campo do E. C. I-B. Roxo, estiveram em confronto os quadros local e o Atlético F. C., do Rio de Janeiro de cujo final anotamos a contagem de 6x4 a favor do «team» orientado por M. Ricci.

Realizou-se o prêmio dentro de um ambiente puramente

esportivo, com jogadas leais e muito aplaudidas pela enorme assistência que afluía ao campo do E. C. B. Roxo.

O conjunto local pisou o gramado com a seguinte constituição:

Jorge - Walter - Guido - João - Iris - Rocha - Carvalho - Oracino - Djalma - Rubem -

Natalino - e Sabará.

Na preliminar, após um transcurso renhido, verificou-se a vitória da equipe suplementar do E. C. B. Roxo, a qual vem sendo muito bem comandada pela experiência do veterano Zume.

Marcha firme em sua campanha vitoriosa o Atlético Clube Aliados

Ainda domingo passado, preliando em domínio estranho ao seu ambiente, o A. Clube Aliados não sentiu o amargor da derrota, em luta em que esteve empenhado com o brioso esquadrão do Caloaba F. C.

Foi desenhada com desusado entusiasmo pelas equipes protagonistas, as quais proporcionaram aos seus adeptos e à grande assistência presente uma partida cheia de lances emocionantes finda a qual se registrara a vitória do quadro visitante pelo escore de 2x0.

Venceu o Serranos de Iguaçu F. C.

Dois a um o escore da pugna

Defrontaram-se, domingo, no campo do Geny Saraiva F. Clube os quadros do Serranos de Iguaçu F. C. e do Geny Saraiva F. C., terminando o encontro com a vitória do primeiro pela contagem de dois tentos a um.

Os comandados de Lucio, que atuaram magnificamente, encontraram no «time» do Saraiva um valoroso adversário, que apesar de vencido, soube conduzir-se com galhardia e apurmo.

Eis o quadro vencedor: Jorge, Arlindo, e Chico, Maneca, Nhô, e Lúcio (Didi), Lins, Valdir, Juca, Canário, Ebô, (Lucio) e Orlando.

Os goals foram assinalados para o «time» vencedor, por intermédio de Juca Canário,

Mais uma vez vindo a N. Iguaçu, o Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, quadro misto, não conseguiu impor-se ao conjunto iguaçuano.

Participando de um festival esportivo realizado no campo do E. C. Iguaçu, promovido pelo Moquetá F. C., cuja renda se reverteria à campanha pró construção de uma escola, naquele novel bairro residencial, o E. C. Iguaçu esteve em confronto com o C. R. do Flamengo, na prova de honra, terminando o prêmio com o empate de 3 tentos.

Não fôra o erro técnico observado na equipe local, esta teria saído vencedora do encontro, pois ao estar vencendo de 2 tentos a zero julgou ser boa tática dilatar a contagem quando deveria mantê-la, prendendo a bola em passes curtos.

Empregaria com precisão e sabedoria tal tática se o adversário não fôsse o C. R. do Flamengo, conjunto mui sãbiamente preparado pelo veterano Newton e com mais conhecimentos técnicos e táticos que o nosso.

Registraram-se, infelizmente, lances que não condizem com a tradicional disciplina e lealdade dos dois quadros, motivados pela ineficiência do árbitro da partida, sem forças para reprimir, desde seu início, a violência por parte de alguns elementos das duas equipes.

O quadro local formou da seguinte maneira: Miho - Bicudo - Poinha - Tinhoso - Maranhão - Gomides (Dengo) Nelsinho - Darcy - Helcio - Geninho e Rodolfo.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Júlio Silva, juiz da Liga I. de Desportos, cuja atuação muito comprometeu o bom nome do Conselho Arbitral da L. I. D., com um trabalho fraco e o que muito nos pasmou, pois o temos na conta de um dos melhores juizes da cidade.

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguaçu

RAUL S. JUNIOR

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Farmácias de plantão: SÃO DANIEL, Rua Bernardino Mello e FLUMINENSE, Avenida Nilo Peçanha.

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguaçu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Hoje, às 18 horas, á Rua Mena Barreto, em Nilópolis, o PSD inaugurará sua nova sede social, realizando-se, em seguida, grande comício político, em que falará o deputado federal Getúlio Moura.
Ao povo nilopolitano, o PSD oferecerá uma sessão de cinema, ao ar livre, no local do comício.

ESCÂNDALO!

Na primeira semana de exercício, o prefeito Ganha Pouco tirou Cr\$ 10.000,00 dos cofres municipais, mediante simples vale.

O que acontece na Prefeitura de S. João de Meriti não tem paralelo na história dos escândalos administrativos.

Por intermédio de «caixas pequenas», dadas aos seus protegidos, há mais de dois milhões de cruzeiros fora das arcas municipais, sem comprovantes

de qualquer espécie.

A «caixa pequena» é um recurso de emergência para pequenas aquisições. É usada na Divisão de Expediente para compras de selo, pagamento de telefone, etc.

Seu valor, via de regra, é Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00 devendo o funcionário

portador da ordem de pagamento prestar contas desde logo.

Em São João de Meriti há mais de 20 «caixas pequenas» somando mais de Cr\$ 2.000.000,00.

É preciso e urgente que o Departamento das Municipalidades faça uma tomada de contas da gestão Miguel Ganha Pouco para apurar a situação escandalosa em que se encontram as finanças municipais.

Para que se avalie o desbaratamento e a facilidade com que ali se malbaratam os dinheiros públicos basta dizer que o próprio prefeito, logo depois de sua posse, METEU um vale de Cr\$ 10.000,00, na caixa da Prefeitura.

Está em nosso poder uma cópia do citado vale.

É preciso que se saiba que os calçamentos executados pelo prefeito foram com o dinheiro arrancado aos particulares por intermédio de listas e donativos.

O dinheiro regular da Prefeitura, resultante de impostos e taxas, foi desviado para as «caixas pequenas» e o pagamento de funcionários entre os quais a filha, o genro, o primo, o cunhado e o irmão do prefeito.

Pobre S. João de Meriti!

Um médico do interior

Paulo Mendes Campos - Especial para O Povo

Rio, janeiro de 1953 - Um médico do interior de Minas nos afirmava outro dia, em uma frase cheia de sentido, que a campanha de alfabetização é uma campanha de saúde pública. Contou-nos que a sua longa experiência com os problemas médicos e higiênicos do «hinterland» brasileiro criaram-lhe a convicção de que ensinar a ler é melhorar o índice de longevidade do nosso povo, aumentar a sua capacidade de trabalho, evitar um sem número de doenças. Dono desta certeza, adiantava-nos ainda tornou-se ele um dos incentivadores da campanha de alfabetização de adultos, criando um curso em sua casa (onde sua própria filha leciona), cooperando com as autoridades locais para a difusão de outros cursos, aconselhando seus clientes à frequência das aulas, escrevendo a colegas seus, médicos de outras cidades, para que seguissem o seu exemplo. Esse idealista tem colhido os melhores resultados com esse empenho abnegado, que lhe toma o tempo de descanso. Sua tarefa como médico torna-se mais fácil depois que muitos de seus clientes podem ler. Ele providenciou uma grande quantidade de folhetos ensinando noções fundamentais de higiene e os distribui entre a gente mais pobre, dando-

se ainda ao requinte de vez por outra, passar uma sabatina nos sertanejos a respeito dos conhecimentos adquiridos.

Ainda mais: sendo a região assolada por certas doenças mais ou menos endêmicas, ele fez mimeografar uma série de preceitos preventivos e disse aos habitantes que pregassem aquelas instruções nas paredes de suas casas, para que tivessem sempre presentes no espírito.

Conta a campanha com muitos voluntários de extraordinário idealismo, mas, precisamos reconhecer, algumas dezenas como esse médico, tocado do mais nobre amor fraterno pelo seu semelhante, daria à campanha o heróico sentimento de uma cruzada para a salvação dos brasileiros mais infelizes.

STALIN

conclusão da 1a. página

somos forçados a proclamar a sua grande intuição na hora mais negra de sua pátria, quando o imperialismo germânico rufou as azas às portas de Moscou.

É natural, portanto, a admiração e a confiança que Stalin despertou entre os adeptos do marxismo.

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano VI — Nova Iguaçu (E. do Rio), 15 de março de 1953 - N. 201

Subdiretório do PSD no bairro Santa Eugênia

Constituiu invulgar acontecimento político a inauguração, ontem, no bairro «Santa Eugênia», nesta cidade, do subdiretório local do PSD.

O ato que foi presidido pelo deputado Getúlio Moura, além da grande massa popular presente, contou ainda com a presença do sr. Ary Schiavo, presidente da Câmara Municipal, dos vereadores Joaquim de Freitas, Ademar Costa, Eurico Côrtes, Marinho Hemetério de Oliveira do Colégio Federal, sr. Antenor M. Amaral, do sr. José Haddad, do diretor da Câmara, sr. Dionísio Bassi, do subdelegado Edésio Soares Pereira.

Após os discursos alusivos ao evento, foi empossada a diretoria que dirigirá os des-

tinios desse novel órgão do PSD em Nova Iguaçu, constituída da forma abaixo:

Comissão Executiva

Presidente de Honra dr. Getúlio Moura; Presidente Joaquim A. Freitas; Vice-Presidente - José Antonio da Silva; Secretário Geral - Artur Gomes Xavier; 1.º Secretário Aderbal da Fonseca; 2.º Secretário Djalma Tavares; Tesoureiro Geral Raymundo Corrêa Nazareth; 1.º Tesoureiro Domingos Cordeiro; 2.º Tesoureiro Carlos da C. Ramalho; Diretor de Propaganda Otávio Vasconcelos; Diretor Social João Camello; Diretor Eleitoral Ibiturbides de Paula Barros; Procurador Oswaldo Bisoli.

Jardim da infância

conclusão da 2a. página

Agora, a sala onde se instalava o referido jardim da infância foi ocupada, o que vai determinar o desaparecimento de tão util iniciativa.

Estamos informados de que o Secretário de Educação, Dr. Moura e Silva, com a sua reconhecida boa vontade e operosidade, para obviar o apontado inconveniente, autorizou a Inspetoria Escolar desta Região a alugar um prédio para nele funcionar o jardim da in-

fância

Só em caráter provisório compreendemos essa solução. É que entendemos que o governo do Estado deve providenciar, com urgência, a construção de um pavilhão, anexo ao Grupo Escolar Rangel Pestana, para o jardim da infância, instalando-o em prédios que ofereça as necessárias condições técnicas.

Nova Iguaçu espera mais esse serviço do benemérito governo do almirante Amiral Peixoto.

— UM BOM PROJETO —

O operoso vereador Elyseu Alvarenga Freire quer facilitar aos contribuintes o pagamento da taxa de calçamento - Parecer favorável das Comissões técnicas da Câmara Municipal de Duque de Caxias.

A Câmara de Duque de Caxias tem alguns valores. Entre estes se destaca o vereador Elyseu de Alvarenga Freire pelo seu trabalho honesto, sua lealdade e perfeita dignidade política.

Não se envolve em MARMELADAS, nem faz de seu mandato uma gazua.

Ainda agora, apresentou um projeto útil, de grande interesse público, que mereceu apoio das comissões técnicas.

Eis o parecer da Comissão de Finanças:

«Quer o nobre e culto Vereador Elyseu Alvarenga proporcionar aos contribuintes da taxa de calçamento uma fórmula

mais acessível de efetuar o pagamento das cotas que forem destinadas em virtude de calçamentos realizados nas vias onde estão localizados os seus imóveis, dando nova redação ao art. 2.º da Deliberação n.º 135 de 17-11-50, que uma vez aprovada dividiria a referida cota em 20 prestações iguais, que seriam pagas mensalmente, acrescidas dos juros de 7% ao ano.

Na verdade esta é uma proposição felicíssima, oriunda de um edil que sem estardalhaço e sem vitupério, vem se constituindo num dos mais brilhantes e esclarecidos membros desta Casa, contribuindo assim

com a sua inteligência e boa vontade para a projeção moral da Câmara e o bem estar do povo caxiense.

Esta Comissão apoia a medida pleiteada e aproveita a oportunidade para sugerir ao Sr. Prefeito Municipal, que nas próximas concorrências a serem abertas para calçamento de rua em nossa Cidade, faça constar do contrato uma cláusula em que fique esclarecido que a parte destinada aos contribuintes será salda em 20 vezes, conforme estabelece o ante-projeto em foco.

Pelo exposto somos de parecer favorável e votamos pela sua aprovação.»